

Revolução Francesa e Napoleão



Revolução Francesa e Napoleão

A Revolução Francesa marcou a passagem da Idade Moderna para a Contemporânea devido ao grande impacto que gerou no mundo. Essa revolução burguesa, fortemente influenciada pelos ideais iluministas, se opunha às bases do Antigo Regime Europeu.

Na segunda metade do século XVIII, a França passou por uma série de crises que afetaram sua economia. Em meio a isso, o terceiro estado era o único onerado com tributos, o que gerou uma crescente insatisfação, culminando na tomada da Bastilha, em 1789, marcando o início da Revolução Francesa contra a sociedade aristocrática de privilégios, o absolutismo monárquico e o mercantilismo.

Pode-se dizer que a Revolução Francesa teve quatro fases: A Assembleia Nacional Constituinte, quando foi aprovada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e elaborada a primeira constituição francesa; a Monarquia Constitucional, na qual os girondinos eram maioria na Assembleia Legislativa; a Convenção Nacional, quando os jacobinos assumiram o poder e foi proclamada a república francesa inspirada nos ideais democráticos de Rousseau, mas que acabou fragilizada pelo chamado período do Terror, possibilitando a ascensão dos girondinos ao poder novamente; por fim, houve o período do Diretório, finalizado com o golpe 18 de Brumário e a ascensão de Napoleão Bonaparte ao poder.

O governo de Napoleão foi o período de consolidação das conquistas burguesas alcançadas durante a Revolução Francesa. O Período Napoleônico pode ser dividido em duas fases: o Consulado, quando houve reformas educacionais e religiosas e a criação do Banco da França; e o Império, período marcado pelo expansionismo napoleônico e pela rivalidade entre franceses e ingleses, caracterizado pelo bloqueio continental.

O Império Napoleônico acabou declinando, Napoleão Bonaparte foi definitivamente derrotado na Batalha de Waterloo (1815) e foi iniciado um período de restauração monárquica.

1.



Candidatos a presidente da República do Brasil em 1989:

Mário Covas, Aureliano Chaves, Luis Inácio Lula da Silva, Guilherme Afif Domingos, Fernando Collor de Mello, Paulo Maluf, Ronaldo Caiado, Roberto Freire, Leonel Brizola, Ulysses Guimarães.

O *Jornal do Brasil* aproveitou a corrida eleitoral pela presidência do Brasil em 1989 e consultou a opinião dos candidatos para a seguinte questão: “Se o senhor tivesse vivido a Revolução Francesa, que personagem da época gostaria de ter encarnado?” A maioria preferiria ter sido povo. Dois gostariam de ter sido filósofos. Ninguém quis ser político. Mas, curiosamente, aqueles que queriam ser povo ou filósofo em 1789, duzentos anos depois, almejavam a presidência.

Adaptado de www.jblog.com.br

O dia 14 de julho de 1789, data da queda da Bastilha, é considerado pelos historiadores um marco da Revolução Francesa.

Considerando o contexto político da França em 1789, explique a importância simbólica da queda da Bastilha para o movimento revolucionário francês.

Apresente, também, duas propostas da Revolução Francesa que ainda façam parte da ordem política contemporânea.

2. "O que é o Terceiro Estado? Tudo. O que tem sido até agora na ordem política? Nada. O que deseja? Vir a ser alguma coisa.

Ele é o homem forte e robusto que tem um dos braços ainda acorrentado. Se suprimíssemos a ordem privilegiada, a nação não seria algo de menos e sim alguma coisa mais. Assim, que é o Terceiro Estado? Tudo, mas um tudo livre e florescente. Nada pode caminhar sem ele, tudo iria infinitamente melhor sem os outros (...)."

(Abade Sieyès. *O que é o Terceiro Estado?*)

Considerando o texto apresentado,

- a) identifique 2 (dois) grupos sociais que compunham o Terceiro Estado e explique seus descontentamentos às vésperas da Revolução Francesa;
- b) cite, a partir dos descontentamentos do Terceiro Estado em relação ao Antigo Regime, 2 (duas) ações empreendidas pelos revolucionários franceses que tenham contribuído para alterar esta situação.

3. Em princípios de 1789, a França era uma sociedade do Antigo Regime. A crise dessa estrutura manifestou-se ao longo desse ano, dando início a um período de transformações que se estendeu por dez anos: a Revolução Francesa.

- a) **INDIQUE 3** (três) características de natureza político-social da sociedade do Antigo Regime na França.
- b) **INDIQUE 3** (três) transformações operadas durante o 1º momento da Revolução Francesa - a "Era das Instituições" (1789 -1792) - que evidenciam o caráter revolucionário dessa experiência histórica..

4. As primeiras vítimas da Revolução Francesa foram os coelhos. Pelotões armados de paus e foices saíam à cata de coelhos e colocavam armadilhas em desafio às leis de caça. Mas os ataques mais espetaculares foram contra os pombais, castelos em miniatura; dali partiam verdadeiras esquadrilhas contra os grãos dos camponeses, voltando em absoluta segurança para suas fortalezas senhoriais. Os camponeses não estavam dispostos a deixar que sua safra se transformasse em alimento para coelhos e pombos e afirmavam ser a “vontade geral da nação” que a caça fosse destruída. Aos olhos de 1789, matar caça era um ato não só de desespero, mas também de patriotismo, e cumpria uma função simbólica: derrotando privilégios, celebrava-se a liberdade.

*(Adaptado de Simon Schama, **Cidadãos: uma crônica da Revolução Francesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, pp. 271-272.)*

- a) De acordo com o texto, por que os camponeses defendiam a matança de animais?
- b) Cite dois privilégios senhoriais eliminados pela Revolução Francesa.

5. Leia os dois artigos seguintes, extraídos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 26 de agosto de 1789.

Artigo 1º: Os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos. As distinções sociais não podem ser fundamentadas senão sobre a utilidade comum.

Artigo 6º: A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou pelos seus representantes, na sua formação. Ela tem de ser a mesma para todos, quer seja protegendo, quer seja punindo. Todos os cidadãos, sendo iguais aos seus olhos, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a capacidade deles, e sem outra distinção que a de suas virtudes e talentos.

- a) Em qual contexto histórico foi elaborada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão?
- b) Cite duas ideias expressas na Declaração que representaram uma ruptura da prática política até então vigente.

Gabarito

1. A Bastilha era uma carceragem utilizada pelo regime absolutista francês para aprisionar seus inimigos políticos. Sua queda, em 1789, representou simbolicamente a vitória dos ideais revolucionários diante do Antigo Regime e o início da Revolução Francesa, movimento que ajudou a consolidar as ideias iluministas, base da filosofia liberal. A ordem política da maioria das sociedades ocidentais contemporâneas - a democracia liberal - é devedora de muitas dessas propostas, tais como direito ao voto, soberania popular, cidadania política, liberdade de religião, liberdade de expressão, igualdade perante a lei, sistema político representativo, estabelecimento do sistema republicano, estabelecimento de regimes parlamentares e divisão do poder político em três instâncias - Executivo, Legislativo e Judiciário.
(Fonte: Revista Vestibular UERJ)
2. a) O candidato poderá identificar dois destes grupos sociais: A alta burguesia, formada por banqueiros, grandes comerciantes e grandes manufactureiros que, apesar de se beneficiarem com o monopólio do comércio externo, estavam descontentes por pagarem tributos, não terem privilégios de nascimento (o julgamento em Tribunais especiais, os direitos de caça, o acesso aos cargos da Corte, aos comandos militares e às dignidades eclesiásticas, por exemplo) e nem poder político; a média burguesia, formada por proprietários de oficinas artesanais, lojas de comércio, profissionais liberais e funcionários do Estado, estava descontente com o Antigo Regime pela obrigação do pagamento de inúmeros tributos, pelo não usufruto de privilégios, pela pouca representação política e pelas limitações econômicas impostas pela política mercantilista do Estado absolutista como por exemplo, sua exclusão do monopólio do comércio externo; a baixa burguesia, formada na maioria por pequenos comerciantes e artesãos, reclamava do peso do pagamento dos tributos (dízimo, talha real, corvéia, banalidades, impostos alfandegários, pedágios internos que dificultavam a circulação de mercadorias), das limitações impostas pelos regulamentos das Corporações de Ofício, da falta de privilégio e de participação política; os trabalhadores urbanos assalariados, além de descontentes com o ônus do pagamento de tributos e da exclusão de qualquer participação política, sentiam mais de perto os efeitos da crise do Antigo Regime pelas precárias condições de trabalho e de vida em que viviam nas cidades; e os camponeses livres e servos que, enraizados à terra há séculos, não conseguiam se libertar dessa condição, viviam cada vez mais empobrecidos pelo insuportável custo dos tributos (além dos tributos regulares pagos ao Estado e à Igreja, ainda pagavam obrigações aos senhores) e não tinham acesso à representação política.

b) A defesa dos princípios de liberdade e de igualdade jurídica através da abolição dos privilégios, da Constituição Civil do Clero, da liberdade de associação, do confisco dos bens eclesiásticos, da proclamação dos Direitos do Homem e do Cidadão, de medidas adotadas para a implantação de governos representativos (voto censitário, sufrágio universal), da abolição da escravidão nas colônias francesas, entre outras medidas.

(Fonte: Vestibular PUC-Rio)

3. a) O candidato poderá indicar, por exemplo, as seguintes características:

- o caráter estamental dessa sociedade,
- o fato de a nobreza e o clero serem estamentos privilegiados,
- o fato de caber à burguesia e às camadas populares toda a carga tributária,
- a vigência de uma monarquia absoluta,
- a legitimação do poder absoluto do monarca por meio da teoria do direito divino,
- o caráter consultivo e não deliberativo da Assembléia dos Estados Gerais,
- a concentração de poderes executivos, legislativos e judiciários e religiosos nas mãos do monarca,
- a subordinação da Igreja ao Estado.

b) O candidato poderá indicar, por exemplo, as seguintes transformações:

- o estabelecimento de uma monarquia constitucional,
- o estabelecimento de três poderes: executivo, legislativo e judiciário,
- o fim dos privilégios,
- a abolição dos direitos feudais,
- a instituição da igualdade jurídica,
- o estabelecimento da liberdade de culto,
- o estabelecimento da liberdade de expressão,
- a afirmação da inviolabilidade da propriedade.

(Fonte: Vestibular PUC-Rio)

4. a) Nesse item o candidato deveria perceber que, segundo o texto, havia mais de uma razão para os camponeses matarem coelhos e pombos: por um lado, os animais destruíam a produção agrícola dos camponeses; por outro, sendo a caça um direito exclusivo da nobreza, a matança desses animais simbolizava uma afronta a um privilégio aristocrático.

b) O candidato poderia mencionar, entre outros, os seguintes privilégios eliminados pela Revolução Francesa: a exclusividade na caça, a cobrança de obrigações feudais pela nobreza, o uso de títulos de nobreza, a exploração do trabalho servil, a existência de tribunais especiais para os nobres, a isenção de impostos, a exclusividade no exercício de altos cargos na administração pública, justiça, exército e Igreja.

(Fonte: Vestibular UNICAMP)

5. a) A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi declarada no contexto da Revolução Francesa, influenciada por ideais iluministas.
b) Dentre as ideias defendidas estão o conceito de igualdade civil e a defesa da propriedade privada.